

Como posso ter certeza da minha salvação?

Lição de célula: 30 de setembro a 5 de outubro

Este encontro da célula foi preparado para ajudar a integração e consolidação de tantos novos decididos que estão chegando às nossas células. Ao preparar este estudo, que tal enviar um WhatsApp perguntando como estão e reforçando o convite para voltarem à célula?

INTRODUÇÃO

No mês passado, ao promover o Mês do Alcance nos cultos e o Dia do Amigo nas células, a Central deu muita ênfase na questão da salvação. Isso faz todo sentido, já salvação é o principal tema da Bíblia. Hoje queremos abordar o tema "certeza da salvação". E vamos começar lançando a pergunta principal que servirá como quebra-gelo de hoje: É possível termos certeza da nossa salvação? O que você acha? Você tem certeza da sua salvação? E se você acha que sim, a próxima pergunta é: Como alguém pode ter a certeza da sua salvação? Se você tem certeza da sua salvação, em que se baseia?

DESENVOLVIMENTO

Há muitos textos bíblicos que tratam sobre salvação. Desde o Velho Testamento, a história registra a revelação progressiva do plano de salvação de Deus para a humanidade, o qual tem seu clímax e consumação na vida, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo. E se a Bíblia revela o caminho da salvação, ela também apresenta as respostas à nossa grande pergunta de hoje, "como posso ter certeza de minha salvação?", na forma de quatro evidências ou provas principais de que uma pessoa foi realmente salva. Vamos a elas

1. Só é salvo que tem fé em Jesus

A fé em Jesus é a primeira base para a certeza da salvação. Aliás, todas as demais provas são evidências consequentes dessa fé. Para uma pessoa ser salva, de acordo com a Bíblia, ela tem que crer em Cristo. Sem a fé em Jesus, uma pessoa nunca estará salva. Por outro lado, aquele que crê em Cristo pode ter a segurança da certeza de estar salvo. João 3.16-18 afirma: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus".

Pergunta: Quantas vezes a palavra "crer" aparece neste texto? O que é crer em Jesus?

Segundo a Bíblia, crer não é apenas acreditar, mas, sim, confiar. Há muitas pessoas que acreditam em Deus e em Jesus, ou seja, pensam que Deus existe e que a história de Jesus é verdadeira, mas não são salvas. Não são salvas porque, apesar de acreditar, não entregam em confiança suas vidas a Jesus, como "o caminho, a verdade e a vida" (João 14.6), ou seja, não têm Jesus como seu Salvador e Senhor pessoal.

2. Quem é salvo manifesta frutos de arrependimento em sua vida

Uma pessoa verdadeiramente salva, ou seja, que crê em Cristo, de acordo com a Bíblia, manifestará em sua vida frutos de arrependimento. Foi isso que João Batista disse a alguns judeus que supostamente criam em Deus: "Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir da ira que se aproxima? Deem fruto que mostre o arrependimento" (Mateus 3.7-8). Arrependimento, no contexto bíblico, significa mudança de atitude. O que João Batista, então, estava dizendo para aqueles judeus, é que, se eles verdadeiramente tinham fé em Deus, eles deveriam manifestar mudanças de atitudes em suas vidas. Ou seja, eles deveriam deixar de praticar o mal e passar a praticar o bem. Quanto a isso, há uma dura palavra de Jesus, registrada no chamado "Sermão do Monte". Leiam juntos Mateus 7.15-23 e respondam:

1. Segundo Jesus, quem são os lobos vestidos de ovelhas?
2. Segundo Jesus, quem entrará no Reino dos céus? Quem são os verdadeiramente salvos?
3. Segundo o texto, o que define quem é salvo e quem é apenas um religioso?

Todo aquele que verdadeiramente crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua fé. Semelhantemente, todo aquele que não crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua falta de fé. O fruto da fé, ou o bom fruto, é fazer a vontade do Pai que está nos céus. O fruto da falta de fé, ou o fruto ruim, é praticar o mal. Sendo assim, aquele que foi salvo, e por isso começa a ser transformado pelo Espírito Santo, desejará e buscará fazer a vontade de Deus, manifestando frutos de arrependimento.

3. Quem é salvo percebe a presença e testemunho do Espírito Santo em seu coração

Uma terceira evidência, de que uma pessoa foi salva é a presença e o testemunho do Espírito Santo. 1João 4.13 diz:

"Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito". Efésios 1.13-14 diz: "Quando vocês ouvirem e crerem na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória". Todos aqueles que foram salvos receberam o Espírito Santo, o qual é a garantia dessa salvação.

Confirmando essa ideia, em 1Coríntios 3.16-17 e 6.19, Paulo diz que os crentes são a morada do Espírito Santo. Além disso, Paulo também diz: "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. (...) O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8.14,16). De acordo com João 1.12, é filho de Deus aquele que crê em Jesus. Sendo assim, aquele que crê em Jesus é guiado pelo Espírito Santo e recebe, no seu espírito, o testemunho e a confirmação de que ele é filho de Deus.

4. Quem é salvo irá perseverar na fé

A quarta evidência da salvação é a perseverança na fé. Por um lado, aquele que verdadeiramente foi salvo irá perseverar em sua fé em Cristo até o fim, ou seja, a perseverança é uma evidência. Por outro, aquele que perseverar até o fim será salvo, ou seja, a perseverança é uma exigência. O apóstolo Pedro afirmou: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo" (1Pedro 1.3-5). O que ele diz explicitamente é que aquele que crê em Cristo pode ter a segurança de que está salvo e de que nada, nem ninguém, poderá mudar isso! O próprio Deus se encarrega de guardá-lo!

Quanto a isso, Paulo também diz em Romanos 8.35,38-39: "Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? (...) Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor". Se por um lado a perseverança é uma evidência, por outro ela é uma exigência. Pode-se dizer que a não-perseverança é uma evidência de que, na verdade, nunca houve salvação. Pelo menos duas vezes Jesus disse que "aquele que perseverar até o fim será salvo" (Mateus 10.22; 24.13). A Bíblia também diz: "Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: 'Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará'" (João 8.31-32). Hebreus 3.14 diz ainda mais: "Pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio".

Pergunta: Como explicar, entretanto, a situação de uma pessoa que, após participar da igreja durante um tempo, se afasta, não perseverando na fé?

A Parábola do Semeador nos dá uma boa pista. Nessa parábola, são apresentados quatro tipos de solos que, na verdade, representam quatro tipos de pessoas. O segundo e terceiro solos representam pessoas que ouvem a Palavra e a recebem. Entretanto, permanecem por pouco tempo, abandonando a Palavra. A segunda por causa de tribulação ou perseguição e a terceira por causa das preocupações desta vida e do engano das riquezas (cf. Mateus 13.1-23). Sendo assim, essa parábola nos diz ser possível pessoas participarem da igreja e experimentarem um pouco do evangelho sem, de fato, crerem em Cristo e serem salvas, razão pela qual elas não perseveram na fé. Repare que a condição para que a semente, que é a Palavra de Deus, dê frutos duradouros, é um solo bom, ou seja, um solo que foi preparado para a semente, o que representa um coração que experimentou o novo nascimento.

CONCLUSÃO

Temos que concluir essa lição com duas reflexões:

1. Você crê em Cristo Jesus e já confessou isso intimamente e em público? Que maravilha! Por ter tomado esta decisão, sua vida deve manifestar as seguintes provas e evidências: (1) frutos de arrependimento; (2) presença e testemunho do Espírito Santo em seu coração; (3) desejo crescente de nunca deixar este caminho, perseverando na sua fé até o fim. Já começa a perceber estas evidências? Então tenha a segurança de estar salvo, desfrute desta alegria e confie de que o próprio Deus o guardará.

2. Mas se ainda não crê em Jesus ou tem muitas dúvidas disso, essa é uma excelente oportunidade para tomar uma decisão ou reconfirmar a decisão que já possa ter feito.

AVISOS

- MAIS DE DEUS é o novo culto de quinta-feira na Central Luxemburgo, sempre de 19h30 às 21h30. Louvor, oração, palavra, testemunhos e muitos convidados especiais, tudo preparado para aqueles que buscam aquele algo mais de Deus para a sua vida. Convide sua célula.
- Musical infantil "O Banquete do Rei", na Central Luxemburgo, com três apresentações: Dia 5 de outubro, Sábado, às 19hs, e dia 6 de outubro, Domingo, às 10h e 18hs. Tragam suas crianças e muitos adultos também.